

Oficinas de linguagens, códigos e suas tecnologias

Márcia de Fátima Souza Xavier

*Doutora em Literaturas Modernas e Contemporâneas
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Triângulo Mineiro (IFTM)*

Cíntia Fonseca Magalhães

*Mestranda em Empreendedorismo e Internacionalização
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Triângulo Mineiro (IFTM)*

José Lucas Lopes

*Aluno do Curso Técnico em Eletrotécnica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Triângulo Mineiro (IFTM)*

Luana Aparecida Silva Borges

*Aluna do Curso Técnico em Logística
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Triângulo Mineiro (IFTM)*



Resumo

Apresenta-se, por meio deste trabalho, o relato de experiência do projeto de extensão Oficina de linguagens, códigos e suas tecnologias, apoiado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM) Campus Patos de Minas — Edital 03/2016. Tendo como textos motivadores os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNEM, 2000) e as Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+, 2002) do ensino médio da área de linguagens, códigos e suas tecnologias e considerando que a linguagem não se reduz a simples veículo de transmissão de informações e mensagens de um emissor a um receptor, nem é uma estrutura externa a seus usuários, mas entendendo-a como “a capacidade humana de articular significados coletivos e compartilhá-los, em sistemas arbitrários de representação, que variam de acordo com as necessidades e experiências da vida em sociedade” (PCNEM, 2000, p. 5), firma-se como espaço de interlocução e deve ser entendida como atividade sociointeracional. O referido projeto visou aprimorar o conhecimento

linguístico, cultural, bem como a visão crítica dos envolvidos por meio de oficinas que fizeram uso de variados tipos de linguagens, códigos e suas tecnologias. Por meio do desenvolvimento linguístico, os envolvidos utilizaram diversos tipos de signos para trabalhar a oralidade (expressividade, entonação, dramatização); a leitura (oral, dramatizada); a linguagem (oral, escrita, coloquial, culta); a produção de textos (poemas); a linguagem corporal (libras, teatro, dança); e a linguagem digital (atividades realizadas em ambiente virtual). O projeto propiciou, também, o desenvolvimento do diálogo, da criticidade reflexiva, da interação e da ampliação do repertório cultural dos envolvidos.

Palavras-chave: Linguagens. Leitura. Comunicação. Expressão.

Introdução

Tendo como realidade a constatação de que grande parte dos estudantes que chegam ao ensino médio possui defasagens no seu processo de escrita e, também, dificuldades de comunicação, é de suma importância que a escola atue de forma a propiciar aos discentes novas formas de aprendizagens, por meio de atividades extraclasse, para que se possa aprimorar, de forma consciente e consistente, os mecanismos de apropriação de conhecimentos. Além disso, faz-se urgente e necessário que os estudantes estejam inseridos

em um ambiente que os levem a participar, de forma crítica, em seu espaço social de forma a “pesquisar, selecionar informações, analisar, sintetizar, argumentar, negociar significados, cooperar, de forma que possam participar do mundo social, incluindo-se aí a cidadania, o trabalho e a continuidade de estudos”. (PCNEM, 1999, p. 5)

Motivado por essas considerações, o projeto Oficinas de linguagens, códigos e suas tecnologias teve como objetivo geral fazer uso de linguagens nos três níveis de competência: interativa, gramatical e textual para que se pudesse promover a prática de leitura, a produção de textos e suas múltiplas interfaces — ensino, arte, literatura, tecnologia, corporeidade e ludicidade — a fim de contemplar demandas não só da comunidade interna, mas também da externa. Inseridos dentro deste objetivo geral, encontram-se os objetivos listados abaixo que seguem as competências do PCN da área de linguagens, códigos e suas tecnologias:

- analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;
- entender os princípios, a natureza, a função e o impacto das tecnologias da comunicação e da informação na sua vida pessoal e social, no desenvolvimento do conhecimento, associando-o aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte, às demais tecnologias, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar;
- compreender e usar a linguagem corporal como relevante para a própria vida, integradora social e formadora da identidade;
- conhecer e usar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais;
- compreender a arte como saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade;
- compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;
- confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas;
- compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

Desenvolvimento

A equipe executora do projeto Oficinas de linguagens, códigos e suas tecnologias é composta pelos professores do IFTM Campus Patos de Minas: Márcia de Fátima Xavier e Cíntia Fonseca Magalhães e pelos alunos José Lucas Lopes e Luana Aparecida Silva Borges. As atividades do projeto foram desenvolvidas em espaços do *campus* e também na biblioteca pública da cidade, a Biblioteca João XXIII. Durante todo o período de execução, procurou-se destacar a importância de se cultivar o hábito da leitura para que se possa trabalhar a linguagem de forma mais efetiva nos seus níveis de competência. O incentivo à prática da leitura foi o eixo norteador do projeto. Com frequência mensal, foram discutidas obras literárias que tiveram adaptações para a linguagem cinematográfica. Em todas as oficinas, houve sorteio da obra em questão e outras relacionadas à temática. Durante a execução do projeto, foram doadas mais de sessenta obras literárias. A dinâmica das oficinas consistiu em: apresentação do autor da obra, breve comentário do livro e da adaptação. Também eram indicadas outras obras relacionadas à temática com o intuito de ampliar o leque de possibilidades de leitura sobre a temática trabalhada. Em algumas oficinas, contamos com a parceria do monitor de História do *campus*, Felipe Alves Nazário, para contextualização histórica das obras. Após a exibição do filme, abria-se espaço para debate a fim de potencializar o pensamento crítico dos participantes e fomentar discussões e exposições de opiniões.

O primeiro livro trabalhado, em oficina realizada no dia 20/04/17, conforme Figura 1, foi o livro *Os 13 porquês*, do autor estadunidense Jay Asher, publicado em 2007. O livro foi transformado em série pela Netflix; temas como *bullying* e suicídio são abordados. Nessa edição do projeto, exibiu-se o primeiro episódio da série; na sequência, houve debate. Outras obras que lidam com as temáticas de *Os 13 porquês* foram mencionadas. A motivação dessa escolha foi o impressionante volume de leitores da obra e de expectadores da série, que havia sido lançada no mês anterior à realização da oficina. Associase a essa questão, a urgente necessidade de se discutir e de falar sobre a temática do suicídio e de outros assuntos relacionados à experiência da adolescência. Houve sorteio de um exemplar do livro de Jay Asher e de outras duas obras, conforme Figura 2.

Figura1: Cartaz-convide para sessão *Os 13 porquês*



Fonte: os autores

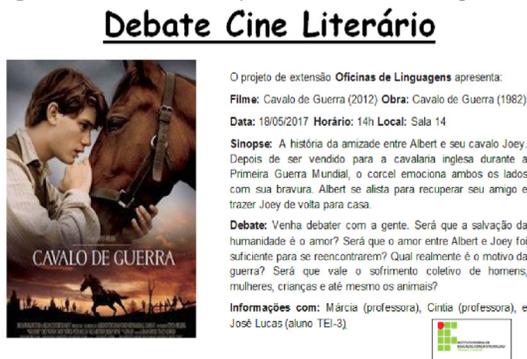
Figura 2: Participantes da oficina *Os 13 porquês*



Fonte: os autores

No mês de maio, no dia 18/05/17, discutiu-se a temática da guerra e de animais na literatura. O contexto escolhido foi a 1ª Guerra Mundial, conforme Figura 3, representado pela obra *Cavalo de Guerra* (1982), do premiado autor inglês Michael Morpurgo. Em 2012, o aclamado diretor Steven Spielberg transportou para o cinema a pungente história de amizade entre o adolescente Albert Narracot e seu cavalo Joey, ocorrida durante a 1ª Grande Guerra. Narrado pelas lentes do cavalo Joe, o leitor se depara com a violenta realidade do conflito. Na ocasião, exibiu-se o filme citado, após uma contextualização histórica da época, realizada pelo monitor de história do campus. Na sequência, houve debate e também sorteio de um exemplar do livro de Michael Morpurgo e de outras obras, conforme Figura 4.

Figura 3: Cartaz-convide para sessão *Cavalo de guerra*



Fonte: os autores

Figura 4: Participantes da oficina *Cavalo de Guerra*



Fonte: os autores

Seguindo a temática da guerra e em comemoração ao Dia do Estudante, no dia 11/08/17, comentou-se o livro *A Menina que Roubava Livros* (2005), do autor australiano Markus Zusak, conforme Figura 5. Em 2014, houve o lançamento do filme, que foi exibido aos alunos. A obra cinematográfica do diretor Brian Percival tem a morte como narradora de fatos ocorridos durante a II Grande Guerra na vida de Liesel, uma garota órfã que vive na Alemanha Nazista de Adolf Hitler e que possui o peculiar hábito de roubar livros.

Nesse caso, quem nos conta essa história da menina roubadora de livros é a própria morte. A motivação para a escolha, dentre outras questões, foi a necessidade urgente de se debater sobre regimes totalitários, os fanatismos, a intolerância, o modo como os ditadores perpetuavam suas ideologias e como a nação de determinados locais as seguiam. Houve sorteio de um exemplar do livro de Markus Zusak, conforme Figura 6, e de outras quatorze obras, em comemoração ao Dia do Estudante.

Figura 5: Cartaz-convide para sessão *A menina que roubava livros*.



Fonte: os autores

Figura 6: Participantes da oficina *A menina que roubava livros*



Fonte: os autores

Na atividade do dia 14/09/17, *A Revolução dos Bichos*, do polêmico autor inglês George Orwell, foi o livro escolhido. Publicado em 1945, a obra tece uma crítica à Rússia “Stalinista” de Josef Stalin. O livro serviu de base para roteiros de filmes, animações e “propagandas” de várias formas. Nessa ocasião, exibiu-se um desses filmes baseados no livro, após uma introdução dos temas Guerra Fria, Revolução Russa (que em 2017 completou 100 anos) e distopias/utopias. Houve explicação sobre fábula, uma vez que a história tem animais como protagonistas. Na sequência, ocorreu o debate que contou com a participação do professor de história do *campus* e os sorteios de um exemplar do livro de George Orwell e de outra distopia clássica “Admirável Mundo Novo”, do também inglês Aldous Huxley.

Figura 7: Cartaz-convide para sessão *A revolução dos bichos*

Debate Cine Literário



O projeto de extensão **Oficinas de Linguagens** apresenta:
Filme: A Revolução dos Bichos (1999) **Obra:** A Revolução dos Bichos (1945)
Data: 14/09/2017 **Horário:** 13h30 **Local:** Sala 2 – Bloco 2
Sinopse: *A Revolução dos Bichos*, de George Orwell, se passa numa granja liderada, inicialmente, pelo Homem. Porém, insatisfeitos, os animais decidem fazer uma revolução.
Debate: Venha debater com a gente sobre esta sátira de George Orwell. Essa obra foi considerada um tabu por anos. O debate irá te dar uma visão melhor tanto da sátira, quanto da História. Venha, pois o assunto agora é a Guerra Fria.
Informações com: Márcia (professora), Cintia (professora), José Lucas (aluno TEI-3) e Luana (aluna TLI-3)
“A liberdade, se é que significa alguma coisa, significa o nosso direito de dizer as coisas às pessoas que não querem ouvir.” George Orwell

Fonte: os autores

Figura 8: Participantes da oficina *A revolução dos bichos*



Fonte: os autores

Ainda no mês de setembro, nos dias 27, 28 e 29, em parceria com o NAPNE e celebrando o Setembro Azul, aconteceram duas oficinas – Oficina de Libras –, elaboradas e ministradas pela tradutora e intérprete de libras do *campus*, e uma sessão de filme. Durante esses dias, conforme Figuras 9 e 10, houve apresentação sobre a história da Libras, a atuação do tradutor e intérprete de língua de sinais e atividades que envolviam a linguagem dos sinais. O filme escolhido para ser exibido

foi o filme indiano *Black*, que narra a história de uma garota cega e surda. A primeira metade do filme é uma adaptação da autobiografia de Helen Keller — *A história da minha vida*, livro que inspirou o filme “*O milagre*”, de Anne Sullivan [The Miracle Worker]. Após o filme, houve momento para debate e participação dos alunos.

Figura 9: Oficina de libras



Fonte: os autores

Figura 10: Oficina de libras



Fonte: os autores

No dia 31/10/17, em clima de Halloween e também celebrando o dia Nacional do Livro, que é comemorado no dia 29/10, utilizou-se o espaço da biblioteca do *campus* para realizar essa edição da oficina. Na ocasião, foi feita leitura compartilhada do conto de horror “*Berenice*” do renomado escritor norte-americano Edgar Allan Poe, conforme Figuras 11 e 12. Após esse momento, houve exibição de uma adaptação do conto que faz parte de uma série produzida pela Fox, *Contos do Edgar*, adaptação contemporânea de cinco contos do escritor para a realidade brasileira, produzida por Fernando Meirelles e com direção geral de Pedro Morelli. Dessa maneira, os participantes tiveram a oportunidade de constatar como a literatura pode representar diversas nações, por meio da mesma obra. Sorteou-se um exemplar do livro *A carta roubada* e outras histórias de crime e mistério, de Edgar Allan Poe.

Figura 11: Cartaz-convide para sessão *Contos do Edgar*

Debate Cine Literário



O projeto de extensão **Oficinas de Linguagens** apresenta:
Filme: Conto Berenice (2013) **Obra:** Contos de Imaginação e Mistério (1902) **Data:** 26/10/2017 **Horário:** 14h **Local:** Sala 2 – Bloco 2
Sinopse: Um homem chamado Egeu, prestes a se casar com sua prima Berenice, possui tendências a cair em períodos de intenso foco e a separar-se da realidade. Berenice começa a padecer de uma doença desconhecida até que a única parte do seu corpo a permanecer saudável são os seus dentes, com os quais Egeu desenvolve uma obsessão.
Debate: Em comemoração ao Dia das Bruxas, homenagearemos o grandioso Edgar Allan Poe. Venha debater com a gente sobre este conto macabro e como a arte brasileira o tornou cômico à sua própria imagem.
Informações com: Márcia (professora), Cintia (professora), José Lucas (aluno TEI-3) e Luana (aluna TLI-3)

Fonte: os autores

Figura 12: Participantes da oficina Contos do Edgar



Fonte: os autores

De forma concomitante às oficinas descritas acima, foram realizadas outras atividades que tiveram como foco uma maior inserção da comunidade IFTM com a comunidade externa, a fim de caracterizar de forma mais efetiva a extensão do projeto. Em dois momentos do projeto, nos dias 08/06/17 e 15/09/17, Figura 13, trabalhou-se a linguagem corporal e teatral por meio de oficinas de jogos teatrais. Os eventos foram coordenados pela professora de Artes do *campus* Cristina Matos, que atualmente encontra-se de licença para capacitação. A proposta de trabalhar jogos teatrais nesse projeto pretendeu ampliar a vivência do teatro das pessoas interessadas nessa forma de expressão, para formar, assim, um público sensível à linguagem teatral e capaz de utilizá-lo como instrumento para fomentar discussões.

Figura 13: Oficina de jogos teatrais



Fonte: os autores

Com o objetivo de fomentar o contato com diversas culturas, realizou-se uma roda de conversa intercultural no mês de agosto, com o canadense Enrico Sartor-Séguin, que estava de férias na cidade e que é falante fluente de inglês, de francês e de espanhol. Na oportunidade, conforme Figura 14, os participantes da oficina tiveram contato tanto com os idiomas falados pelo estrangeiro quanto com aspectos socioeconômicos e culturais do Canadá. O palestrante convidado também relatou suas experiências de viagens a outros países.

Figura 14: Cartaz-convite para roda intercultural



Fonte: os autores

Ainda, no mês de agosto, no dia 31, intitulado "Oficina de Poesia", aconteceu um minicurso elaborado e ministrado pela professora convidada Lúcia Correa de Fátima Magalhães, Figura 15. Docente aposentada de português e poeta, com um livro de poemas publicado de forma independente (*ReFém*), Lúcia explicou a teoria poética e as figuras de linguagem utilizadas no processo de escrita. Foram elaborados alguns poemas pelos participantes. Houve sorteio do exemplar do livro de poemas, *ReFém*, da professora.

Figura 15: Oficina de poesia



Fonte: os autores

No mês de outubro, no dia 20/10/17, extensão e pesquisa se juntaram para proporcionar a um grupo de crianças de uma escola da rede municipal de ensino da cidade momentos de leitura na biblioteca pública João XXIII, conforme Figuras 16 e 17. Intitulado "As possibilidades de desenvolvimento por meio de práticas de leituras para crianças do Ensino Fundamental I", o projeto de pesquisa, coordenado pela professora Márcia Xavier, desenvolve uma pesquisa junto a uma turma de alunos dos últimos anos do Ensino Fundamental I, com o intuito de analisar o processo de ensino-aprendizagem quando os estudantes são estimulados a vivenciarem momentos de práticas de leitura. Nesse momento, houve atividades de leitura nas suas variadas formas. Além de ter a oportunidade de conhecer a biblioteca da cidade, as crianças também foram ao campus do IFTM, quando houve um momento de confraternização. Cada aluno do projeto recebeu um livro como incentivo para que siga pelo fantástico mundo da leitura.

Figura 16: Oficina biblioteca João XXIII



Fonte: os autores

Figura 17: Oficina biblioteca João XXIII



Fonte: os autores

Para finalizar o projeto, celebrando a Semana do Livro e da Biblioteca (23 a 29 de outubro) e o Dia Nacional do Livro (29 de outubro), a equipe executora do projeto convidou alunos e servidores do campus Patos de Minas, conforme Figura 18, para ser Booktuber por um dia, indicando algum livro que o tivesse marcado. Os vídeos foram postados nos meios de comunicação do *campus* e podem ser conferidos no endereço <https://www.youtube.com/channel/UCBR3bZqax3wjpWQGPSUHMCg>.

Figura 18: Cartaz-convite Booktuber por 1 dia

IFTM BookTuber por 1 dia

No dia 29 de outubro é comemorado o Dia Nacional do Livro. Sendo assim, o projeto de extensão *Oficinas de Linguagens e suas tecnologias* convida a todos para ser um **BookTuber por 1 dia**.

Nossa equipe de produção espera você, na biblioteca, das 13h às 13h50, entre os dias 25 e 27/10 (próximas quarta, quinta e sexta), para a gravação do vídeo com a sua indicação de livro(s). Não se esqueça de levar o livro!!! As indicações serão postadas nos meios de comunicação do *campus*. Não deixe de participar. Faremos sorteios de livros para os *booktubers* do IFTM.

Fonte: os autores

Com essa atividade, objetivou-se integrar ainda mais o projeto com a comunidade externa, além de estimular nos envolvidos o contato com meios digitais por meio da linguagem oral.

Considerações Finais

Considerando-se que a escola é uma das principais responsáveis pela formação do cidadão em nossa sociedade e que a utilização dos códigos que dão suporte às linguagens “não está pautado na exclusividade do domínio técnico de uso da língua legitimado pela norma padrão, mas, principalmente, no saber utilizar a língua, em situações subjetivas e/ou objetivas que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre contextos e estatutos de interlocutores – a competência comunicativa vista pelo prisma da referência do valor e simbólico da atividade linguística e dos inúmeros discursos concorrentes” (PCNEM, 2000, p. 11). Esse projeto proporcionou aos envolvidos um melhor desenvolvimento de suas capacidades não só linguísticas, mas também críticas, de forma a respeitar o outro em toda a sua diversidade, como pessoas constituidoras de significados, conhecimentos e valores.

Referências

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio**. Brasília: MEC, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>

BRASIL, **Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC, 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>

